

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

LETRAS

A POÉTICA DA AMBIVALENCIA NOS CONTOS DE LYGIA FAGUNDES TELLES

Xu Xuyi (IC/Unirio)¹, Gustavo Naves Franco (Orientador)¹.

¹Escola de Letras, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: literatura brasileira; contos; literatura norte-americana.

INTRODUÇÃO

No livro “Vida Querida”, a escritora canadense Alice Munro constrói narrativas sobre acontecimentos primários e simples da vida cotidiana. Evidencia a expansão dos movimentos internos da consciência dos personagens, as quais em sua maioria são donas de casa, ou mulheres a princípio desinteressantes, pacatas e sem grandes aventuras. A autora fala sobre um cotidiano que a primeira vista é inexpressivo, mas em um segundo momento mostra essa vida banal com toda a sua complexidade, com suas alegrias, rupturas e tragédias; e, nesse sentido, a escritora canadense dialoga com a obra da brasileira Lygia Fagundes Telles, objeto principal da pesquisa até o momento. Ambas se dedicam à narrativa breve, possuem uma escrita sofisticada, trabalhada. Compartilham a disciplina do ofício da escrita. Suas histórias são de pessoas que estão diante de uma ruptura em suas vidas, e, em um determinado momento, percebem que saíram do caminho habitual da segurança do cotidiano e se lançam ao mundo com outro olhar, outra percepção. A disciplina no ofício da escrita confere às duas escritoras uma obra madura e tecnicamente muito bem produzida. Ambas optaram pelo uso do conto como a forma de suas narrativas. Outras questões muito presentes nas duas obras são a memória e o ambiente familiar.

OBJETIVO

Propor um estudo comparativo entre a obra da escritora canadense Alice Munro e a brasileira Lygia Fagundes Telles, partindo do tema do cotidiano e seus desdobramentos trágicos. Buscar proximidades entre o pensamento e criação das autoras sobre os temas do mundo cotidiano familiar, do íntimo, da memória, da infância, da melancolia entre outros.

METODOLOGIA

Nesse segundo momento da pesquisa dá-se continuação ao tema da poética da ambivalência nos contos da Lygia Fagundes Telles, seguindo num estudo comparativo entre alguns livros da escritora brasileira com livros da canadense Alice Munro, fazendo um recorte com tema da tragédia no cotidiano e seus desdobramentos no ambiente familiar.

RESULTADOS

Após a releitura da obra da Lygia Fagundes Telles e também a leitura dos livros Vida Querida e Felicidade Demais, de Alice Munro, percebe-se que ambas constroem as narrativas num tom íntimo. O fluxo de consciência das personagens é o foco das histórias. Dessa forma, há pontos em comum entre as escritoras que sugerem a possibilidade de um estudo mais profundo.

CONCLUSÃO

Conclui-se então que tanto a obra de Lygia Fagundes Telles quanto a da Alice Munro merecem um olhar mais atento, e que pode ser enriquecido através de uma abordagem comparativa, principalmente neste momento em que a escritora canadense se tornou o primeiro escritor de contos, narrativas breves, a ganhar o prêmio Nobel de Literatura.

REFERÊNCIAS

AUERBACH, Erich. Mimesis. São Paulo: Perspectiva, 2013.

CORTÁZAR, Julio. “Alguns aspectos do conto”. In Obra Crítica II. Org. Jaime Alazraki. Trad. Paulina Wacht e Ari Roitman. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

DELEUZE, Gilles. “Bartleby, ou a fórmula”. In Crítica e Clínica. Trad. Peter Pál Pelbart. São Paulo: Editora 34, 1997.

FAGUNDES, Lygia. Praia Viva. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1944

_____. O Cacto vermelho. São Paulo: Editora Mérito, 1949.

_____. Histórias do desencontro. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1958.

_____. Seminário dos ratos. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

_____. Ciranda de Pedra. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

_____. Mistérios. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

_____. Verão no aquário. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

_____. As Meninas. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.



13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- _____. Invenção e memória. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- _____. A estrutura da bolha de sabão. São Paulo: Companhia das letras, 2009.
- _____. Antes do baile verde. São Paulo: Companhia das letras, 2009.
- _____. A disciplina do amor. São Paulo: Companhia das letras, 2010.
- _____. Durante aquele estranho chá. São Paulo: Companhia das letras, 2010.
- _____. As horas nuas. São Paulo: Companhia das letras, 2010.
- _____. A noite escura e mais eu. São Paulo: Companhia das letras, 2010.
- _____. Passaporte para China. São Paulo: Companhia das letras, 2011.
- FREUD, Sigmund. Luto e Melancolia. Trad. Marilene Carone. São Paulo: Cosac Naify, 2012.
- FREUD, Sigmund. "O Inquietante". In Obras Completas volume 14. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- MUNRO, Alice. Vida Querida. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- MUNRO, Alice. Felicidade Demais. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- PIGLIA, Ricardo. O laboratório do escritor. São Paulo: Iluminuras, 1994.
- RESENDE, Nilton José Mélo de. [Ar-te-as-ni-as]: modos do alegórico em contos de Lygia Fagundes Telles. Dissertação (mestrado em Letras e Linguística: Literatura) – Universidade federal de Alagoas. Maceió. 2007. 152 f.
- SANTIAGO, Silviano. "A bolha e a folha: estrutura e inventário". In: INSTITUTO MOREIRA SALLES. Cadernos de Literatura Brasileira. Rio de Janeiro, 1998.
- SIMMEL, Georg. "As grandes cidades e a vida do espírito". Trad. Leopoldo Waizbort. Mana, vol. 11, nº 2, p. 577-591, 2005.
- WOOLF, Virginia. A Casa de Carlyle e outros esboços. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.